

O FUTEBOL COMO MECANISMO DE SOCIALIZAÇÃO E EXPECTATIVA DE VIDA PARA CRIANÇAS DE BAIXA RENDA

FERREIRA, Murilo Nicola ¹
ALVES JUNIOR, Luiz Carlos ²

RESUMO

O intuito da presente pesquisa é analisar o contexto do futebol como mecanismo de socialização e expectativa de vida para crianças e adolescentes de baixa renda e alta vulnerabilidade na sociedade, ou seja, temos como objetivo explorar o futebol como capacidade, tanto de lazer, quanto de alta performance para a ajuda nessa faixa etária. Foi feita uma revisão de literatura no qual vimos a importância do futebol para a sociedade e o crescimento das crianças, alguns projetos foram analisados literariamente e vistos como uma melhora para essas condições como o "Futebol para a Cidadania" e o projeto "Areninha". Com este estudo foi constatado que o futebol é um meio de escape para que as crianças e adolescentes tenham um momento de lazer ou até mesmo a procura do alto rendimento esportivo, visto que nos projetos estudados os objetivos foram alcançados, ocorrendo uma melhora na disciplina, no rendimento acadêmico, uma diminuição da violência, o desenvolvimento de conhecimento e também o afastamento de atos criminosos que os menores possam ser influenciados pelo ambiente vivido. Com isso o futebol é um esporte em que se bem trabalhado, as crianças podem ter essa melhora na qualidade de vida e social.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Socialização; Expectativa de vida

1 INTRODUÇÃO

O futebol foi um esporte que surgiu oficialmente em 1863 na Inglaterra, após o surgimento das 13 regras para oficiá-lo como esporte, pelo fato de antigamente não ser considerado um esporte e sim apenas uma forma de passar o tempo. Era frequentado pela classe nobre que apenas consideravam esportes atividades que se assemelhavam a lutas. Com o passar do tempo, o futebol começou a ser praticado por outro tipo de sociedade, os trabalhadores da cidade, que arranjaram uma nova dificuldade na prática do futebol, a burguesia, que queria combater o futebol pelo caso da redução da produtividade e tempo dos operários. Depois da inclusão do futebol como esporte, ele foi agregado nas práticas de escolas pelo processo de incluir novas idéias, estratégias para a formação dos recursos da burguesia.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física Bacharelado da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18705-561 – Avaré-SP. E-mail – Murilo_ferreira02@outlook.com

² Orientador Professor Titular da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP – Licenciado e Bacharel em Educação Física pela FIRA, Doutor em Ciências do Movimento Humano pela UNIMEP – Avaré-SP. E-mail – prof.luiz@fira.edu.br

A citação do esporte futebol é pensada com quem exerce essa profissão como uma pessoa bem sucedida, que tem muito dinheiro, uma vida fora dos padrões financeiramente. Mas a verdade é que a maioria dos atletas de futebol não tem uma estabilidade financeira, ou seja, as crianças almejam o sucesso como sonho futebolístico e financeiro. Porém a realidade é outra, as crianças de periferia começam brincando em rua com gols de chinelo ou tijolos, descalços, sendo a diversão delas do dia a dia, todavia essas crianças quando crescem em periferia, a realidade é a idade chegando junto com a frustração entrando facilmente para a criminalidade.

Embasado nesse contexto, levantou-se a seguinte inquietação: O impacto do futebol para as crianças de baixa renda é como um escape para essas crianças, para tirá-las da criminalidade de hoje em dia ou para a realização de um sonho profissionalmente.

A prática do futebol para essas crianças resultará no processo de ajuda da disciplina, o que contribuirá para a diminuição das crianças na prática de atos ilícitos e também ajudará com a interação dos mesmos em forma de socialização.

O presente estudo teve como objetivo analisar através da literatura os efeitos na prática do futebol para a ajuda da socialização e expectativa de vida.

Este estudo justifica-se a importância do futebol para as crianças de baixa renda, visando uma contribuição para a diminuição de crianças na criminalidade com o processo, mesmo não se tornando atletas profissionais, mas para que se tornem pessoas exemplares na vida adulta.

“Quando se fala em jogador de futebol, o que advém à mente das pessoas é aquele bem sucedido, cercado por carros luxuosos, mansões, dinheiro, etc., enfim, vivendo uma vida de luxo. Entretanto, por outro lado, os responsáveis pelas crianças e adolescentes analisam, que, se não for obtido o sucesso profissional sendo atingida a educação é uma mudança no convívio familiar, já se atingiu o objetivo esperado, tendo em vista que houve a socialização” (BEZERRA, 2012, p. 15, apud ALVES NETO 2018).

“ Em um estudo feito no Rio de Janeiro, no morro da Mangueira, Fernandes e Müller (2009) informam que o envolvimento de jovens com o tráfico de drogas chegou à zero, o que acabou por forçar traficantes a recrutarem os jovens em outras favelas, tudo diante da experiência do futebol. Não foi resolvido o problema socioeconômico, porém mostrou que o futebol serviu como um “ contraponto civilizatório”. Referida situação corrobora com a lição de Silva (2007) para quem o esporte de forma geral e o futebol particularmente, é visto como meio estratégico para alcançar as crianças e jovens , sendo somadas as atividades profissionalizantes ou extensivas, pois que na maioria dos casos são inscritas apenas crianças e jovens que estejam matriculados em escolas formais” (ALVES NETO, 2018)

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO as palavras-chave: Futebol, socialização, expectativa de vida. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais de 2007 a 2024, bem como artigos publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos que tivessem fora do período escolhido e em outros idiomas. (MATTOS et al., 2017)

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 FUTEBOL PARA CRIANÇAS DE BAIXA RENDA

O futebol é o esporte mais popular do mundo, tanto por espectadores como por prática que vem acompanhada da facilidade de recursos. É um esporte em que aparece muito na mídia e com isso é algo muito desejado pelas crianças. Mas a importância do jogo vem mais que a aparição na mídia e a disciplina juntamente com a inclusão social aparecem também. Por ser um esporte coletivo, o respeito e a boa comunicação com seus companheiros ajudam no desenvolvimento positivo da equipe. As crianças e adolescentes além da influência de jogadores profissionais, existem campeonatos amadores que também chamam atenção do público, campeonatos de periferia que são chamados de várzea.(FELISBERTO, 2006)

O futebol é o mais popular esporte da Terra, devido à facilidade de sua prática, praticado em pequenos espaços e ao baixo custo do material, pois uma simples bola feita de uma meio velha, recheada de papel, jogada por pés descalços, exercita, diverte e socializa uma coletividade.
(LEAL, 2000 apud FELISBERTO, 2006)

O futebol é uma ferramenta poderosa motivacional e educativa, que trabalhada do jeito correto, pode ocorrer variadas situações, agregando na modificação das crianças. Com recursos empenhados e uma boa estrutura, a parte esportiva fica em segundo plano, sendo que a educação se torna o fator prioritário com o desenvolvimento através do futebol. (TREJO, 2014)

As crianças de baixa renda são atraídas por sistemas esportivos, afetando positivamente em seus sistemas educacionais, causando a melhora do desenvolvimento e também o aumento da frequência. O futebol não ensina só como fazer a pratica dele mas traz o conhecimento de como trabalhar em conjunto, trabalho de liderança, trabalhar para o alcance de um objetivo, desenvolvimento corporal, saúde, mental e corporal. (SANTOS, 2024)

O estresse cotidiano e o escape domiciliar é presente nas crianças de periferia pelo fato dos problemas as atrapalharem em suas escolhas, e nesse caso o futebol se torna uma opção de livramento, ocupando o seu tempo com atividades de diversão e lazer. (VALENTIN, 2007)

O futebol excede a expectativa quando só se pensa nele como um esporte popular, sendo um instrumento que ultrapassa obstáculos de exclusão social e promove valores sociais importantes que se utiliza na vida, educação, disciplina, INSISTENCIA OU TRABALHO DURO e trabalho em equipe. É chamada a atenção das crianças mais carentes pelo fato do futebol ser um esporte de fácil adaptação e de maior expansão pelas prefeituras, onde estas fazem a maior parte dos investimentos esportivos em campos de futebol. Além do fator da fácil acessibilidade, as crianças o procuram pela oportunidade de lazer e diversão e também pelo escape da rotina. Sendo assim, o futebol não é apenas um esporte, ele tem a sua importância, se trabalhado do modo correto, para a mudança das crianças na sociedade, de uma forma eficiente, em que oferece o caminho para o crescimento pessoal, inclusão social e expectativa de vida. (SANTOS, 2024)

2.2 SOCIALIZAÇÃO POR MEIO DO DESPORTO

O esporte tem um alcance para a melhora de diversos problemas, principalmente no município de Luis Correia, em que problemas sociais são vistos com um peso maior pelo aumento de desigualdade e alucinógenos na sociedade. Em meio à situação caótica da cidade, o esporte vem com uma maneira de movimentação, de forma educativa para a utilização do próprio, como uma forma de lazer, um escape de rotina. O esporte hoje é observado como um meio de lazer, diversão e educação. Com isso o esporte entra como uma forma de combate às drogas para a melhora do convívio da cidade. (GALENO, 2017)

Fatores de exclusão e inclusão social com realizações adequadas são combatidas naturalmente. O esporte em si é uma ferramenta favorável, utilizada na batalha contra as infrações da vida, com isso é proporcionado uma alavancagem no afastamento das crianças e adolescentes. Por serem atividades agradáveis que satisfazem o gosto das mesmas, têm maior facilidade no sucesso do objetivo. (SANTOS, 2016)

O desporto na vida para as crianças é de extrema importância, proporciona o lazer, disciplina, autoconhecimento, desenvolvimento corporal, e funciona como uma maneira de chamar a criança para a prática. São atividades que alegram e divertem as crianças, fazendo com que os problemas obtidos diariamente sejam deixados de lado e aproveitem esse momento que possibilitam um agrado para as crianças.

2.3 SOCIALIZAÇÃO NO FUTEBOL

Conforme disse Candau e Oliveira (2010), o futebol surgiu na Europa, quando um europeu havia classificado os países da América latina como inferiores aos europeus pelo intelecto. Devido ao histórico de povos indígenas e africanos, o Brasil foi um dos países que melhor aproveitou a oportunidade de destaque no futebol pelo seu modo de jogo, utilizando as capacidades de um futebol arte, um futebol bonito e diferente do jogo dos europeus, com fintas e habilidades que foram trazidos por diferentes modalidades como a capoeira, que foi trazida por negros, contudo a diferença de cultura foi sendo absorvida e aceita pela maneira de jogar futebol. Esse esporte é uma profissão dos sonhos para as crianças, devido à repercussão e influência que a mídia, pais e amigos exercem, porém a mídia é o fator que mais chama atenção pela ostentação de jogadores profissionais. Porém, o futebol é mais que riquezas e fama ele é um esporte coletivo que se pode aprender com seus companheiros, com isso, ele é mais importante para a sociedade do que pensamos. Pelo estudo feito no Projeto Esporte Social o futebol foi importante para a facilidade de jovens negros se comunicarem e socializarem com a classe popular, ou seja, a importância desse esporte para disciplina e convivência de várias culturas faz com que eles estejam preparados para enfrentar dificuldades sociais. (CANDAU, OLIVEIRA, 2010 apud BALZANO, 2019)

O futebol é visto como um esporte que contribui para melhorar a relação do indivíduo com outras pessoas, tanto por parte dos jogadores em campo, quanto dos torcedores que se “unem” por uma mesma emoção.

Em relação às crianças e adolescentes que vivem à margem da sociedade, o futebol pode evitar que se mantenha em suas vidas o tempo ocioso, o que pode também livrá-los do “mundo” da criminalidade. Essa modalidade esportiva é definida por Moreira (2003) como algo que contribui para o desenvolvimento da aprendizagem de atividades que proporcionam domínio do próprio corpo, desinibição e autoconhecimento. (CASTRO, 2019)

A socialização pelo futebol veio na verdade dos países que os europeus julgavam inferiores e quando tiveram a oportunidade de mostrar o seu futebol “diferente” com fintas e malabarismos, surpreenderam os europeus. O fato do futebol ter uma fácil adaptação para a prática do esporte disponibiliza a maior ferramenta para as crianças no desenvolvimento próprio. Traz também uma união com as diferentes culturas, exemplo disso é a Copa do Mundo, em que vários países disputam um campeonato em um país determinado, onde inúmeras pessoas de diversas localidades viajam o mundo só para acompanhar e torcer em um campeonato de futebol. É a junção de várias culturas em um só país, o que faz com que as pessoas se socializem com culturas diferentes, provando comidas típicas do local, observando os costumes, como se tratam e como vivem. No momento da “Copa do Mundo”, o mundo pára, é o momento em que todos assistem ao futebol.

2.4 FUTEBOL COMO EXPECTATIVA DE VIDA

A criminalidade no município de Fortaleza é algo que tomou conta nas comunidades mais carentes, atos de traficantes na sociedade do município de fortaleza que atrapalham a comunidade andar sossegado pelo local, fazendo com que as crianças tenham o apoio dos responsáveis para o projeto, pela falta de segurança, com o medo dos jovens se perderem no crime com envolvimento com a criminalidade, com drogas e o risco de balas perdidas. (RODRIGUES, 2020)

O Projeto Areninha teve o seu pontapé na gestão do Prefeito Roberto Cláudio Bezerra, em junho de 2014, mês da realização da Copa do Mundo no Brasil, com a total reforma e entrega do equipamento esportivo, após 130 dias em obras. Anteriormente, não havia a existência do projeto e nem o nome Projeto Areninha. Porém, o sucesso da reforma do Campo do América acabou servindo de incentivo para a Prefeitura de Fortaleza criar este projeto que vem se expandido por vários bairros da capital. (RODRIGUES, 2020)

A ideia do projeto é ajudar as crianças e adolescentes, dando oportunidade no esporte para utilizarem do seu tempo para entretenimento e lazer, deixando problemas que possam atrapalhar na esfera positiva da vida como: drogas, violência, descaso da vida. (RODRIGUES, 2020)

Como afirma Pompeu (2017), o esporte é capaz de unir diferenças entre povos e cooperar no processo de inclusão social. Prova disso é o sucesso de inúmeros projetos de cunho social e esportivo desenvolvidos no Brasil, ele acrescenta. Muitos jogadores e ex-jogadores, por exemplo, possuem projetos que prestam assistência a jovens carentes e em situação de risco, usando o futebol como maior meio no processo de promoção de qualidade de vida e entretenimento. Pode-se citar Cafu com a fundação que leva o seu nome, com o Instituto Neymar Júnior e a Fundação Gol de Letra, comandada por Raí, tetracampeão mundial, ao lado de Leonardo. (POMPEU, 2017 apud RODRIGUES, 2020)

O futebol, um dos esportes mais populares no mundo, se não for o mais, sonhado pela maioria das crianças, independente da idade, visto pelas crianças como algo ilusório. Elas

observam pelas redes sociais atletas profissionais esbanjando jóias, carros, ganhando milhões, mostrando só o lado bom da vida dos jogadores, omitindo as dificuldades em que os jogadores enfrentam, por vezes jogando em times pequenos que participam em divisões inferiores, não recebendo o mesmo valor dos profissionais da elite do futebol, ou seja, o futebol também não são mil maravilhas, o que as crianças acompanham na mídia.

A internet e a televisão têm grande parcela de responsabilidade nisso. Com o manejo simples do *mouse* ou do controle remoto, a criança e/ou o adolescente pode ter a informação que desejar a respeito dos jogadores e dos clubes preferidos, além de assistir aos campeonatos espanhol, alemão, inglês e italiano. A brutal exposição dos jogadores bem-sucedidos na mídia, sempre ligados à fama, à "aquisição" das mulheres mais bonitas e fortunas de dinheiro tem tornado esse sonho infanto-juvenil algo assustadoramente distante da realidade brasileira, mas, paradoxalmente, "parte" dessa mesma realidade. De repente, baseado em alicerce nenhum — a não ser o da idealização de um projeto —, o garoto faz uma projeção desconectada da própria realidade. É como se as crianças-adolescentes entendessem que os "Ronaldos", "Kakás" e "Robinhos" representassem o verdadeiro cenário do futebol profissional. No áspero cotidiano do jogador profissional, a dor e a pobreza estão associadas quase umbilicalmente à prática desse esporte. A pirâmide salarial do futebol brasileiro mostra que 76% de todos os jogadores profissionais atuando no país ganham até dois salários mínimos (cerca de R\$ 700,00) mensais, 21% faturam entre dois e 20 salários mínimos, e apenas 3% ganham acima de 20 salários mínimos (Rogério Ceni e Ricardinho, os únicos que atuam no Brasil convocados para a Copa, na Alemanha, ganham cerca de R\$ 300 mil cada um) (ALCANTRA, 2006)

Um estudo feito mostra a dificuldade de 32 jogadores portugueses, que foram observados por fatores como doenças, dificuldades familiares, dificuldade financeira, dificuldades psicológicas. (RODRIGUES, 2012)

Os resultados obtidos apontam para que os jogadores patológicos são maioritariamente do sexo masculino, com idade compreendida entre os 25 e os 35 anos e elevado nível educacional. Em termos psicopatológicos, os jogadores da amostra apresentam valores médios intermédios entre uma amostra clínica e uma amostra da população geral, o que é indicativo de alguma sintomatologia. Os jogadores da amostra percebem poucas dificuldades na vida familiar, sendo as dificuldades financeiras o principal problema. Constata-se também que existe uma percepção de que o ajustamento mútuo é adequado e que as dimensões da qualidade de vida que apresentam valores médios mais baixos do que a população geral são as relacionadas com as finanças, o tempo e o emprego. (RODRIGUES, 2012)

CONCLUSÃO

Este trabalho constata que o futebol é um esporte popular em que se traz muitos benefícios para saúde, desenvolve a melhora da qualidade de vida futura e a incorporação de jovens que sofrem com a desigualdade social. A iniciativa de novos projetos em periferias é capaz de ajudar no chamado para as crianças ocuparem seu tempo, afastando-as de possíveis arruaças e tirando-as de um ambiente nocivo.

REFERÊNCIAS

ALCANTRA, Hélio. **A Magia do Futebol**. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ea/a/CjNmmWBGV8D4cFKDrhc6Wgz/?lang=pt> Acesso em 20 de junho de 2024

Alves Neto FI, Martins Junior AC, Bonini LM de M. **FUTEBOL: INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL**. RDI [Internet]. 23º de novembro de 2018.

BALZANO, O. N.; RODRIGUES, A. L. de P.; DA SILVA, G. F.; MUNSBURG, J. A. S. O futebol como ferramenta de inclusão social e escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.54835. Disponível em <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/54835>: Acesso em 17 de junho de 2024

Beschizza Valentin, Renato, Renato Cavichioli Fernando, **Futebol, fuga e mimese: um estudo sobre representações sociais**, 2007, <HTTPS://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115314345004> acesso em 23 de outubro de 2024

Christiano Machado de Castro y Matilde Meire Miranda Cadete (2019): “Da origem e história do futebol no Brasil ao futebol amador em comunidade de vulnerabilidade social: uma incursão na literatura”, **Revista Caribeña de Ciencias Sociales** (abril 2019). Disponível em : <https://www.eumed.net/rev/caribe/2019/04/origem-futebol-brasil.html> [/hdl.handle.net/20.500.11763/caribe1904origem-futebol-brasil](https://hdl.handle.net/20.500.11763/caribe1904origem-futebol-brasil): Acesso em 15 de outubro de 2024

FELISBERTO, G. T., Passamani, L. S., Liberali, R., & de Almeida, R. (2010). Futebol escolar como inclusão social. **RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol**, 2(4). Disponível em <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/36>: Acesso em 20 de junho de 2024

Fernando Segura Millán Trejo, **O uso do futebol social como ferramenta internacional, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, São Paulo, 2014 , Disponível em http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252014000200013&script=sci_arttext: Acesso 23 de outubro

GALENO, Leilson de Moraes. A Cidade, o Futebol, Socialização e Lazer em Luís Correia-PI (1992-2014). Parnaíba: monografia (graduação), Licenciatura Plena em História, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), 2017. Disponível em <http://repositorio.uespi.br:8080/handle/123456789/104>: Acesso em 21 de outubro de 2024

RODRIGUES, Alef Ferreira. **A prática do futebol como inclusão social na comunidade Beira Rio do município de Fortaleza/CE**. 2020. 33f. Artigo (Bacharelado em Educação Física) – Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020. Disponível em <https://repositorio.unifametro.edu.br/handle/123456789/616>: Acesso em 21 de junho de 2024

RODRIGUES, Ana Raquel Cardoso de Sousa **Estudo exploratório de caracterização de uma amostra de jogadores patológicos em função de variáveis familiares, Estudo exploratório de caracterização de uma amostra de jogadores patológicos em função de variáveis familiares** Coimbra, 67pg, 2012, Disponível em <https://hdl.handle.net/10316/23447>: Acesso em 5 de junho de 2024

SANTOS, Elias José Rodrigues Martins, Inclusão Social através do futebol, **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa – RUEP**, 2016, Disponível em <http://revista.lusiada.br/index.php/ruep/article/view/647/0>: Acesso dia 22 de outubro de 2024.

SANTOS, Pedro Luís Mendonça dos. **Impacto social do Futebol nas comunidades de baixa renda**: uma revisão narrativa. 2024. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2024, Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/57593>: Acesso em 23 de Outubro de 2024

SILVA, Matheus Aschinelli Ferreira da. **Projeto social de futebol para jovens de baixa renda no Gama- DF**. Orientador: Rafael dos Reis Vieira Olher 2021. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Educação Física) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021, Disponível em <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1118>: Acesso em 10 de junho de 2024